

Behavior patterns that comprise sexual addiction as identified by mental health professionals

por Julis P. Lundy

In Sexual Addiction & Compulsivity, 1 (1): 46-56.

resumo e comentários por Oswaldo M. Rodrigues Jr.

O autor apresenta pequeno histórico da adição sexual, síndrome criada na década de 70 a partir de membros dos Alcoólicos Anônimos de Boston, pessoas que tinham comportamentos sexuais semelhantes aos dos dependentes de álcool e drogas. Termos diferentes foram usados desde o final da década de 60 para significar esta síndrome: hiperssexualidade, satiríase, ninfomania, desvio sexual e Donjuanismo; os padrões de comportamento foram identificados: obsessão, compulsão, distorção da realidade, ficar fora de controle, depressão, vergonha e medo.

O autor propõe o método “delphi” para possibilitar consenso grupal de opinião, onde apenas o pesquisador conhece os participantes, eliminando influência por indivíduos dominantes. Assim 130 profissionais de saúde

mental participam do primeiro turno da pesquisa, 101 do segundo e 93 do terceiro turno. O consenso de opinião foi obtido sobre os participantes e uma lista de 100 afirmações sobre as adição sexual que permitiu o pesquisador identificar 13 comportamentos considerados típicos de adição sexual:

- 1 - negação e dissociação;
- 2 - comportamentos de esquiva (devidos a vergonha, desespero ou medo);
- 3 - onipotência ilusória;
- 4 - narcisismo e decepção;
- 5 - obsessão sexual e comportamento compulsivo (perda de controle);
- 6 - comportamento arriscado;
- 7 - fantasia excessiva;
- 8 - levar perigo à família e à profissão;
- 9 - tolerar relacionamentos abusivos;
- 10 - levar vida dupla;
- 11 - comportamentos desesperados e irresponsáveis;
- 12 - falta de limites apropriados;
- 13 - diminuição da vida espiritual ou religiosa.

Assumir que esses comportamentos são os mesmos de outros comportamentos problemáticos de outros clientes/pacientes não aditos conduz à falha terapêutica segundo o autor.

O estudo colecionou opinião de profissionais de saúde para identificar padrões de comportamento que compreendem a adição sexual. O autor aponta a necessidade de investigação de modalidades efetivas de tratamento para a adição sexual.

A busca de caracterização de síndromes para melhor adequação terapêutica permite uma melhor comunicação entre profissionais. A terminologia comum entre os profissionais de saúde mental é uma necessidade, e o encontrar consenso entre as características de cada síndrome/problemas sexuais deveria ser um objetivo entre os profissionais brasileiros para que se facilitasse, não só a comunicação, mas a compreensão dos problemas e a solução destes para o bem estar de nossos clientes e pacientes.